



centro de formação da associação de escolas
concelhos de aveiro e albergaria-a-velha

Entidade Formadora Certificada - Registo n.º CCPFC/ENT-AE-1205/14

Programa da Ação de Formação

A Educação Física e a Sexualidade num Contexto de Reflexão Pedagógico-Didáctica

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-79662/14
Duração:	50 horas (25 presenciais e 25 não presenciais)		
N.º de Créditos:	2		
Destinatários:	Professores dos Grupos 230, 260, 290, 520 e 620		
Relevância:	A ação releva para progressão em carreira e releva para a área científico-didática		
Formador:	Margarida Maria Antunes Soares de Melo		
Local da Formação:	Escola Secundária de Estarreja		

Razões justificativas

A sexualidade, sendo mais um elemento da dimensão corporal da personalidade, deve abranger, entre os seus objetivos, o de desenvolver as capacidades de inter-relação do indivíduo, promover as habilidades sociais, favorecer a comunicação do afeto e expressão das emoções e sentimentos, de modo a assumir uma atitude assertiva.

Assim, é importante estabelecer uma ligação entre Educação Sexual e Educação para a Cidadania, na qual as vertentes, preventiva, informativa, humanista e de desenvolvimento promovem a aquisição de uma postura responsável, flexível e gratificante de crianças e jovens.

A disciplina de Educação Física (EF) ao integrar o currículo escolar, prova que o sistema educativo deve dar atenção ao corpo sob a perspetiva da sua importância educativa. A existência da EF expressa a intenção de o sistema educativo português intervir na criação, configuração e modelação do Corpo. Esta conceção do Corpo reflete-se nos programas e objetivos de Educação Física em vários domínios: desportivo-motor, social estético, moral e ético. O corpo constitui-se, assim, em oportunidade de educação e formação; i.e., a EF distingue-se de outras áreas no concernente à sua tarefa educativa primordial, pelo facto de permitir experiências a partir do próprio Corpo.

Em estreita relação com as dimensões da corporalidade (e.g. ética e estática), torna-se pertinente mobilizar os docentes para a adoção de uma atitude reflexiva e formativa sobre as necessidades sociopedagógicas que lhe são confiadas.

Abrir novos campos de ação no âmbito dos Projetos Educativos, tendo sempre presente que o objetivo último da escola é o de contribuir, generosamente, para o crescimento de pessoas responsáveis, capazes de partilhar afetos e cultura, rumo a uma sabedoria de habitabilidade, no sentido da adoção de estilos de vida saudáveis.

Nesta perspetiva a promoção de estilos de vida saudáveis e a responsabilização dos alunos quanto à segurança pessoal e coletiva recebem contributos específicos da EF, que podem ser revertíveis em no estabelecimento estratégias de intervenção/prevenção perante condutas de risco.

Para concluir, há que revelar empenho, espírito e métodos de pesquisa, instrumentação para uma prática reflexiva, uso de uma linguagem científica, procura de uma atitude assertiva, apropriada ao desenvolvimento (profissional e talvez pessoal,) dos formandos na pluridimensionalidade do desempenho docente. Estes são passos de um calcorrear cauteloso e seguro, direcionado para a prossecução de objetivos da (re)descoberta do Corpo em um contexto de reflexão pedagógico-didática.

Efeitos a produzir

Em concordância com a necessidade de formação identificadas a montante, é expectável que os participantes interiorizem o conhecimento e a interpretação de fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas, aplicando regras de segurança e higiene.

A aquisição de uma ideia de conhecimento do Corpo no olhar particular, não irrelevando o cruzamento com outros olhares, da disciplina de EF, na formação pessoal, cultural e social em uma perspetiva de reciprocidade entre o indivíduo e a sociedade;

A formação/informação dos docentes na capacidade de ler e interpretar a sinalética do Corpo na sua dimensionalidade educativa.

O ressurgimento do Corpo nas reflexões da pedagogia e didática da EF;

A análise da escola que temos e a sua relação com as necessidades juvenis, emanadas de um conjunto heterogéneo de corpos relacionais;

A assunção da responsabilidade do corpo, mediante a utilização de situações de aprendizagem ricas, variadas e dinâmicas.

Conteúdos

A. Expressões do Corpo e Educação Física (12 horas)

- O corpo e os diferentes sentimentos;
- Modelos transmitidos (constructo social);
- Relações entre exercício físico, auto-conhecimento e satisfação do corpo;
- Imagem corporal;
- Cuidados e higiene corporal.

B. Corpo e Cidadania (6 horas)

- Corporalidade e suas dimensões;
- Culturas juvenis;
- Educação para a cidadania;
- O corpo enquanto fator de inclusão/exclusão social;
- Culto pela saúde e estética;
- A socialização, o cinema e a publicidade

C. Relações interpessoais (7 horas)

- O adolescente, a escola e a família;
- O adolescente e os seus pares;
- Os afetos, emoções e sensações;
- O corpo em crescimento;
- Auto-conceito;
- Auto-imagem;
- ABC da auto-estima.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação quantitativa (escala de 1 a 10) de acordo com os critérios de avaliação aprovados pela comissão pedagógica do centro de formação.

A avaliação dos formandos terá duas componentes:

- avaliação contínua: decorrente das sessões presenciais (grau de empenhamento e participação; exercícios práticos, etc);
- avaliação de produtos individuais (tendo em conta, sobretudo a sua qualidade técnica e aplicação de conhecimentos adquiridos): será efetuada com base no trabalho a entregar no fim da ação, que versará a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

As condições de frequência são as do Art.º 13 do D.L. 207/96 em que a não participação do formando em dois terços da respetiva duração das sessões presenciais implica a não certificação da ação.

Calendarização

Data	Horário	N.º Horas
31-01-2015 (sábado)	9h00min – 13h00min	4
31-01-2015 (sábado)	14h00min – 17h00min	3
28-02-2015 (sábado)	9h00min – 12h00min	3
07-03-2015 (sábado)	9h00min – 12h00min	4
07-03-2015 (sábado)	14h00min – 17h00min	3
14-03-2015 (sábado)	9h00min – 13h00min	4
09-05-2015 (sábado)	9h00min – 13h00min	4
Total		25

Notas adicionais:

- Esta ação é realizada no âmbito do protocolo de parceria entre o CFAECAAV e a APEF (Associação de Professores de Educação Física), sendo devido o pagamento da seguinte propina:
 - ✓ Sócios da APEF/Professores do CFAECAAV – 30 €
 - ✓ Outras Associações – 45 €
 - ✓ Não sócios – 50 €
 Esta propina será paga à APEF, que emitirá o respetivo recibo.
- Data limite de inscrição: **16 de janeiro.**